

Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A - CNPJ 04.870.226/0001-02 - Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações da Lei nº 6404/76, dos Estatutos Sociais e demais legislação que lhe é aplicável, temos a satisfação de submeter a apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2014 31.12.2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. Belém (PA), 21 dezembro de 2014. A) Diretoria.									
Balanço Patrimonial Levantados em 31.12.			Demonstração dos Fluxos de Caixa período 01.01 a 31.12.2014				Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis: 1-Contexto Operacional –A Agropecuária Rita do Marajó S.A – É uma sociedade de capital fechado com projeto objetivando a exploração agropecuária em todas suas modalidades especialmente bubalinocultura e bovinocultura voltada à produção de novilhos e tourinhos, podendo comprar, vender, produzir, beneficiar, comercializar e explorar quaisquer produtos e sub-produtos agropecuários, inclusive piscicultura, bem como seus derivados. CNAE 01.52-1/0- Criação de Asininos e Mueres, constituída em 12/09/1983, localizada no Município de Salvaterra/PA. O projeto encontra-se implantado e conta com o apoio do Departamento Financeiro e de Recuperação de Projetos DFRP que substituiu a Ex-SUDAM. 2. Apresentação das Demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Comissão de Valores Mobiliários-CVM, Comitê de Pronunciamentos Contábeis –CPC e as Orientações e as Interpretações técnicas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade –CFC. A companhia por ser de capital fechado, embora registrada na CVM como Companhia Incentivada, não elaborou as demonstrações do valor adicionado. 3 - Resumo das práticas contábeis: As práticas contábeis tiveram por escopo demonstrar a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa, destacando-se: a) Regime de Escrituração das Transações: Efetuadas pelo regime de competência para os registros das mutações patrimoniais no exercício. Onde exige o reconhecimento das receitas, dos custos e das despesas na ocasião e que são ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento e pagamento, as quais foram lançadas na demonstração do resultado do exercício. b) Estimativas contábeis – Ativos Circulantes: O ativo circulante é composto pelas contas “disponibilidades”, “Clientes” e Estoques” – onde os Estoques foram avaliados aos preços efetivos de custo e com a contabilização de receita, fruto da evolução do rebanho, por: Bubalino à saber: Estoque em 31.12.2014: reprodutor 18, matrizes 523, tourinhos, 82, novilhas 19, bezerras 89, bezerras 86, total 817. Ativo Imobilizado e Depreciação: Os bens do Ativo Imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, assim como, também estão depreciados pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, utilizando-se as taxas permitidas pela legislação. A companhia não exerceu a faculdade prevista na legislação quanto à avaliação dos seus ativos e passivos a preços justos ou valor presente por entender que os valores contábeis representavam o valor JUSTO dos ativos e das taxas de depreciação, em conformidade aos requisitos emanados pela deliberação CVM 527/07, de 01/11/2007, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos. TERRAS – O valor atribuído para as terras da AGROPECUÁRIA SANTA RITA DO MARAJÓ S.A., no valor total e R\$ 211.623,00 (duzentos e onze mil, seiscentos e vinte e três reais), refere-se ao valor da terra nua, sem as benfeitorias, edificações, instalações pecuárias, infraestrutura, pastagens e outros. A Fazenda dispõe de 4.000 há, dos quais 50% correspondem a Reserva Legal, sendo que as outras atividades são desenvolvidas num total de 2.000 há. O valor da terra nua corresponde a R\$ 52,91 (cinquenta e dois reais e noventa e hum centavos) por hectare, valor este compatível com valores médios fixados para a região do Marajó, pela Resolução nº 001 de 11.06.2010 da Secretária de Estado da Agricultura, que estabelece o valor da terra nua (VTN) para alienação onerosa de terras públicas do Estado do Pará. Diferido: Classificam-se nesta conta as despesas de implantação do projeto e devido à situação operacional do mesmo, já estão em recuperabilidade. Passivo Circulante: Encontram-se registrado neste grupo as obrigações trabalhistas, tributárias e contribuição para o INSS e FGTS. Passivo não Circulante: Registra o saldo das debêntures, corrigido até 31/12/2014 e que serão convertidas em ações preferenciais do capital, em favor do Fundo de Investimentos da Amazônia –FINAM. Patrimônio Líquido: a)Analisado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido integrante das Demonstrações Financeiras; b) O capital autorizado, subscrito e integralizado em 31/12/2014 é composto de:Capital Social Autorizado: R\$ 5.2000.000,00 sendo R\$ 2.000.000,00 Ações Ordinárias, R\$ 3.000.000,00 Ações Preferenciais Cl “A” e R\$ 200.000,00 Ações Preferências Cl “B”, dos quais, encontram-se integralizados e subscrito de R\$2.019.605,00; c) Encontra-se registrado uma Reserva de Capital no valor de R\$1.494.344,00; d)Em decorrência da empresa está em fase de implantação de seu projeto incentivado e ainda não alcançou uma estabilidade de sua atividade operacional, registra-se no seu patrimônio líquido um prejuízo acumulado, conforme demonstração de resultado do exercício. Parecer do Conselho Fiscal – O Conselho Fiscal é de funcionamento não permanente e não se encontra instado, razão pelas quais, essas peças não serão submetidas ao mesmo. Conselho de Administração:		
ATIVO	2014	2013	Mutação	Capital	Res.Cap.	Prej. Acum	Total		
CIRCULANTE	1.484.832	1.206.234	Saldo em 31.12.2013	2.019.605	1.494.344	-2.077.292	1.436.657		
Disponibilidades	170.313	266.114	Prejuízo exercício 2014	0	0	-111.989	-111.989		
Cientes	988.669	842.009	Saldo em 31.12.2014	2.019.605	1.494.344	-2.019.281	1.324.668		
Estoques	325.849	98.111	Demonstração dos Fluxos de Cxa Período 01.01 a 31.12						
NÃO CIRCULANTE	14.417.991	13.594.783	Atividade Operacional						
Realizável Lgo. Prazo	72.224	72.224	Resultado do exercício	2014	2013				
C/C Acionistas	72.224	72.224	(+) Depreciação	-111.989	-57.503				
Imobilizado	13.160.607	12.205.714	(=) Resultado Ajustado	413.294	497.300				
Moveis e Utensílios	22.319	22.319	(-) Aum. Duplic. à Receber	301.305	439.797				
Terras	211.623	211.623	(+) Dim. Estoques	-146.660	-371.841				
Edificações	415.566	415.566	(+) Aum. Fornecedores	-227.738	0				
Instalações	645.025	645.025	(-) Red. de Trib. a Pagar	0	0				
Infraestrutura	373.826	373.826	(-) Red. de Salários a Pagar	-20.968	-25.159				
Pastagens	1.458.995	1.458.995	Caixa Líq. Ativ. Operac.	-1.739	887				
Animais de Trabalho	30.476	30.476	Caixa Líq. Ativ. Investimento	-95.800	43.684				
Recup. de Pastagem	413.178	413.178	(-) Pagto Bens do Imobilizado	0	0				
Veic. Maq. e Equip.	264.652	264.652	Caixa Líq. Ativ. Investimento	0	0				
(-) Deprec. Acum.	(2.544.640)	(2.263.032)	Atividade de Financiamento	0	0				
Ativo Biológico	1	1	Caixa Líq. Ativ. Investimento	0	0				
Gado	1.197.029	1.197.029	Cxa Líq. Ativ. Financiamento	0	0				
(-) Deprec. Acum.	(1.197.028)	(1.197.028)	Aum. Líq. Cxa e Equiv. Caixa	0	0				
Custo de Emprést.	11.869.587	10.633.085	Saldo Inicial Cxa e Equiv. Caixa	-95.800	43.684				
Diferido	1.185.160	1.316.845	Saldo Final Cxa e Equiv. Caixa	265.567	221.883				
Gastos de Implant.	1.365.378	1.365.378	Saldo Final Cxa e Equiv. Caixa	169.767	265.567				
(-) Amort. Acum.	(180.218)	(48.533)	Saldo Final Cxa e Equiv. Caixa	-95.800	43.684				
TOTAL DO ATIVO	15.902.823	14.801.017	Saldo Final Cxa e Equiv. Caixa	-95.800	43.684				
PASSIVO	2014	2013	este compatível com valores médios fixados para a região do Marajó, pela Resolução nº 001 de 11.06.2010 da Secretária de Estado da Agricultura, que estabelece o valor da terra nua (VTN) para alienação onerosa de terras públicas do Estado do Pará. Diferido: Classificam-se nesta conta as despesas de implantação do projeto e devido à situação operacional do mesmo, já estão em recuperabilidade. Passivo Circulante: Encontram-se registrado neste grupo as obrigações trabalhistas, tributárias e contribuição para o INSS e FGTS. Passivo não Circulante: Registra o saldo das debêntures, corrigido até 31/12/2014 e que serão convertidas em ações preferenciais do capital, em favor do Fundo de Investimentos da Amazônia –FINAM. Patrimônio Líquido: a)Analisado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido integrante das Demonstrações Financeiras; b) O capital autorizado, subscrito e integralizado em 31/12/2014 é composto de:Capital Social Autorizado: R\$ 5.2000.000,00 sendo R\$ 2.000.000,00 Ações Ordinárias, R\$ 3.000.000,00 Ações Preferenciais Cl “A” e R\$ 200.000,00 Ações Preferências Cl “B”, dos quais, encontram-se integralizados e subscrito de R\$2.019.605,00; c) Encontra-se registrado uma Reserva de Capital no valor de R\$1.494.344,00; d)Em decorrência da empresa está em fase de implantação de seu projeto incentivado e ainda não alcançou uma estabilidade de sua atividade operacional, registra-se no seu patrimônio líquido um prejuízo acumulado, conforme demonstração de resultado do exercício. Parecer do Conselho Fiscal – O Conselho Fiscal é de funcionamento não permanente e não se encontra instado, razão pelas quais, essas peças não serão submetidas ao mesmo. Conselho de Administração:						
CIRCULANTE	93.874	116.581	Presidente: William de Souza; Conselheiros: William de Souza Filho e Maria Bernadete Silva de Souza. Diretoria: William de Souza - Diretor Presidente e Bruno Silva de Souza - Diretor Administrativo. Contador: Ademir da Guia Santos da Silva - CRC/PA 008565/0-8. Belém-PA, 31/12/2014. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Aos Administradores e Diretores da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A. 1- Examinamos as demonstrações contábeis da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, as respectivas demonstrações do resultado, dos seus fluxos de caixa e das mutações do seu patrimônio líquido do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis. 2- A administração da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. 3- Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4- Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 5- Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente para fundamentar nossa opinião. Opinião sem ressalvas: 6- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a situação patrimonial e financeira da Agropecuária Santa Rita do Marajó S.A. em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfase: 7- Conforme descrito na nota explicativa número 3, a administração da empresa é de entendimento que os ativos imobilizados estão demonstrados pelo seu valor de realização data de 31 de dezembro de 2014, nos termos do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo. O relatório dos Auditores independentes não contém ressalvas sobre o assunto. 8 - Os valores de debêntures demonstrados no passivo devem ser convertidos em ações. Consequentemente, os valores demonstrados a este título deverão ser revistos e ajustados na época, assim como os valores dos custos de empréstimos no imobilizado e do patrimônio líquido, igualmente, nos efeitos destes ajustes Na data das demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, não foi possível mensurar e, consequentemente, contabilizar ajustes ou estimativas de ajuste dos valores demonstrados no Passivo não Circulante e no Patrimônio Líquido. 9 - Na data de emissão deste parecer o Livro Diário que registra as operações do exercício auditado e as respectivas demonstrações contábeis, ainda não havia sido registrado na Junta Comercial do Estado do Pará. 10 - Outros comentários: As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 foram por nós examinadas, e sobre elas, em 02 de julho de 2014, emitimos opinião com ressalvas sobre os estoques e sobre o imobilizado. Belém, 18 de março de 2015. R&M Auditores Independentes e Consultores S/S. CRC-PA 0292/O T-PA-CVM 8559, Ubarajara dos Santos Rodrigues – CRC-RJ 058609/0-5 T – PA.						
Obrig.Trabalhistas	2.097	3.836							
Imp./Enc. a Pagar	91.777	112.745							
NÃO CIRCULANTE	14.484.281	13.247.779							
Debentures	14.484.281	13.247.779							
PATRIM. LIQUIDO	1.324.668	1.436.657							
Capital Social	2.019.605	2.019.605							
Reserva de Capital	1.494.344	1.494.344							
(-)Prej. Acumulados	(2.189.281)	(2.077.292)							
TOTAL DO PASSIVO	15.902.823	14.801.017							
Demonstração Resultado Exercício período 01.01 a 31.12 de:									
	2014	2013							
(+) Rec. Operacionais	412.284	1.551.330							
(-)Custo/Desp.Operac	-524.272	-1.608.833							
Custos Gerais	-37.886	-1.006.511							
Despesas C/ Pessoal	-50.315	-52.838							
Encargos Sociais	-8.934	-9.198							
Desp. de Manutenção	-3.933	-4.844							
Despesas Tributárias	-9.911	-38.142							
Depreciação/Amort.	-413.294	-497.300							
(=)Prej.do Exercício	-111.989	-57.503							

Protocolo 841996

A Mineração Rio do Norte S.A - MRN, torna público que recebeu no dia 29 de maio de 2015 da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS, a Licença de Instalação das Trincheiras 03 e 04, nº 2440/2015 (processo nº 2014/0000014012), valida até 27/05/2017.

A Mineração Rio do Norte S.A - MRN, torna público que recebeu no dia 29 de maio de 2015 da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS, a Autorização de Supressão de 0,57 hectares para a Construção das Trincheiras 03 e 04, nº 1623/2015 (processo nº 2014/0000014012), valida até 27/05/2017.

A Mineração Rio do Norte S.A. - MRN, torna público que solicitou no dia 27 de Maio de 2015, ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Renovação da Licença Prévia da Linha de Transmissão 230 KV, nº 462/2013 - Processo 02001.008504/2009-30, em Porto Trombetas, município de Oriximiná, estado do Pará.

A Mineração Rio do Norte S.A. - MRN, torna público que solicitou no dia 27 de Maio de 2015, ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Renovação da Licença de Operação da Mina Bela Cruz, nº 1052/2011 - Processo 02001.004429/05-12, localizado em Porto Trombetas, município de Oriximiná, estado do Pará.

A Mineração Rio do Norte S.A. - MRN, torna público que solicitou no dia 27 de Maio de 2015, ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Renovação da Licença de Operação de Descomissionamento das Minas Papagaio e Periquito, nº 503/2005 - Processos 02018.00591595-92 e 02001.00238798-87, localizados em Porto Trombetas, município de Oriximiná, estado do Pará.

Protocolo 842115

ELUIZA MARIA FRANÇA LOBATO, CPF: 647.568.232-20, BR-222, Km25, Dom Eliseu, Fazenda São João, assinou com a SEMA o TCA nº 13/2015, sob protocolo nº 17715/2014.

Protocolo 841826